

## **Auricélio**

*J. Roberto Whitaker Penteado*

Meu irmão Paulo traz-me um artigo de Auricélio Penteado, acabado de copiar da internet. Pasmó; estamos em contato digital com o além! PP explica: trata-se de um site chamado Projeto Releituras - de Arnaldo Nogueira Jr.

Auricélio Penteado trabalhou nos tempos heróicos da propaganda e do marketing - nos anos 40 e 50 - e deixou sua contribuição assinalada pela fundação do IBOPE, em 1942, primeiro instituto de pesquisa brasileiro e, hoje, uma das maiores instituições do gênero em todo o mundo. AP afastou-se do IBOPE em 1954, mas continuou na publicidade.

Quem o conheceu pessoalmente testemunha de uma personalidade plural e inquieta, além de superiormente dotado intelectualmente. Agradou-me especialmente o artigo, que quero dividir com vocês, só no essencial, porque é longo. O título foi De como o Brasil não resolve seus problemas. Atualíssimo.

Ainda profeticamente, Auricélio inicia com um inesperado boom da lavoura do chuchu (que ele escrevia "xuxu") na economia brasileira, em função da descoberta - por um médico americano - de duas novas e milagrosas substâncias: as vitaminas "x" e "u".

O fato é divulgado por Seleções do Readers' Digest. Ganha destaque no programa Hamilton Nogueira, na Rádio Globo; é comentado na coluna d'O Cruzeiro de Helena Sangirardi, registrado no Almanaque de Eu sei Tudo daquele ano, no Digesto Econômico e no boletim da Associação Comercial. Vida Doméstica publica matérias sociais com as filhas debutantes de um abastado "plantador de xuxus" do interior paulista. Joaquim Rollas anuncia uma exposição de chuchus no Hotel Quitandinha e o IDORT organiza um seminário para debater o assunto.

Mas a história, que poderia ter um final feliz, é subita e radicalmente alterada pela Ação do Governo. Tchan-tchan! Depois de muitas reuniões das altas autoridades, decide-se nomear uma comissão para estudar o caso do chuchu. E - adivinharam - essa comissão delibera, inicialmente, elaborar um Código do Xuxu (vou manter a grafia, daqui pra frente); criar o Instituto do Xuxu assim como o Conselho Nacional dos subprodutos, anexos e derivados do xuxu - cuja sigla oficial é C.N.S.A.D.X.

O Código do Xuxu, verdadeira maravilha jurídica, tem 1.200 páginas e é editado pela Imprensa Nacional. O decreto que cria o Instituto do Xuxu tem 38 capítulos e 1.695 artigos, regulando todos os aspectos referentes à cultura, ao comércio e outras atividades referentes à cucurbitácea.

É claro que, quase tão rapidamente como floresceu, a xuxucultura entra em declínio e as pessoas começam a preferir investir seu dinheiro em ações de empresas que vão trabalhar na intermediação do produto que, segundo o autor, "é bem mais fácil e dá dinheiro pra xuxu".

O artigo foi originalmente publicado na revista PN e acabou incluído na "Antologia de Humorismo e Sátira", Editora Civilização Brasileira - Rio de Janeiro, 1957, pág. 407. (Seleção de R. Magalhães Jr.)

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Auricélio. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, jun. 2004. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=315&ID=213>>. Acesso em: 17 set. 2009.